



Se um viajante numa noite de inverno

Ítalo Calvino, 1979

Tradução de Nilson Moulin

LUCIANA LEÃO E MÁRCIA MAZO

ABRIL DE 2026

Ítalo Calvino - Quem foi?



“Ítalo Calvino foi um escritor italiano muito importante do século XX, conhecido por misturar fantasia, realidade e inovação nas suas obras, e por influenciar a literatura moderna com suas formas diferentes de contar histórias.”

Ítalo Calvino - Biografia



- Nome: Ítalo Giovanni Calvino Mameli
- Nascimento: 1923 - Santiago de Las Vegas, Cuba
- Morte: 1985 (61 anos) - Siena, Itália
- Nacionalidade: Italiana
- Profissão: Escritor e jornalista
- Família: **esposa:** Esther Judith Singer, **filha:** Giovanna Calvino

Ítalo Calvino – Contexto Histórico



- Viveu durante a Segunda Guerra Mundial
- Lutou na resistência italiana
- Participou do Partido Comunista Italiano
- Trabalhou na editora Einaudi

Ítalo Calvino – Fase 1: Neorrealismo



 Estilo realista e social

- Influência da guerra
- Linguagem simples

 Obra:

- O Caminho dos Ninhos de Aranha

Ítalo Calvino – Fase 2: Fantasia e Alegoria



 Mistura realidade + imaginação

 Obras:

- O Visconde Partido ao Meio
- O Barão nas Árvores
- O Cavaleiro Inexistente

Ítalo Calvino – Fase 3: Experimentalismo



Narrativas inovadoras

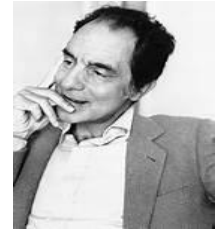
- Estruturas diferentes
- Participação do leitor
- Influência do Oulipo, (abreviação de “Ouvroir de Littérature Potentielle” (Oficina de Literatura Potencial), grupo literário fundado na França em 1960 por escritores e matemáticos interessados na exploração de técnicas restritivas na criação literária. O objetivo do Oulipo é experimentar com formas e estruturas literárias baseadas em regras ou restrições específicas, como a lipogramática (exclusão de uma ou mais letras), a homofonia (palavras que têm o mesmo som) e a combinação de textos preexistentes.

OuLiPo: exemplo (sem a letra “a”)

 Exemplo:

"Tento perceber sem entender se o tempo e o vento vêm florir tudo o que necessito de mover no meu cérebro. Detesto segredos sem senso, por isso invento e protesto neste silêncio que se ouve demolir o meu interior. Que terror e que horror sem objeto. O que vejo no espelho demolidor de interiores é triste. Descubro o que nem eu sei; sei distinguir o único movimento dentro de mim; mudo o sol que observo no inverno." **Mariana Correia**

Ítalo Calvino – Obras mais famosas



- As Cidades Invisíveis
- Se um Viajante numa Noite de Inverno
- Marcovaldo

Ítalo Calvino – Características da escrita

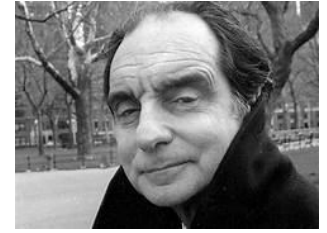
- Fantasia e imaginação
- Narrativas não lineares
- Metalinguagem
- Linguagem simples + ideias profundas

Ítalo Calvino – Temas Principais



- Identidade
- Sociedade moderna
- Realidade vs imaginação
- Natureza vs cidade

Ítalo Calvino – Importância



- Grande nome da literatura mundial
- Inovador na forma de contar histórias
- Grande influência até hoje

Ítalo Calvino – Curiosidades



- Nasceu em Cuba
- Gostava de ciência e lógica
- Escreveu:
 - **Seis Propostas para o Próximo Milênio:** a Leveza, a Rapidez, a Exatidão, a Visibilidade, a Multiplicidade e a Consistência são as seis proposições de virtudes que a literatura pode salvar

Italo Calvino – Frase



“A fantasia é um lugar onde chove.”

Se um viajante numa noite de inverno

O livro começa com “você”, o leitor, comprando o romance *Se um viajante numa noite de inverno*, e na leitura percebe que o livro tem um erro de impressão e a história é interrompida. Ao tentar encontrar o restante do texto, “você” entra numa busca que leva a outros livros, bibliotecas, editoras e livrarias.

Durante essa jornada, o leitor conhece Ludmilla, outra leitora apaixonada por livros, e os dois passam a procurar juntos os finais das histórias interrompidas.

Calvino escreve 10 romances de autores imaginários, todos diferentes dele e diferentes entre si, mais que identificar-se com o autor de cada um dos romances, ele procurou se identificar com o leitor - representar o prazer da leitura deste ou daquele gênero (Apêndice p.296-297)

O curioso é que, a cada tentativa de continuar a leitura, surge o começo de um novo romance completamente diferente, com personagens, estilos e cenários distintos, mas nenhum deles chega ao final.

ITALO CALVINO
SE UNA NOTTE D'INVERNO
UN VIAGGIATORE



➤ Personagens centrais:

- **Leitor:** - é “você” o protagonista, quem está lendo o livro
- vive a frustração de nunca conseguir terminar as histórias
- **Leitora (Ludmilla):** - Jovem leitora apaixonada por livros, compartilha a busca com o Leitor e
- representa o prazer puro da leitura.
- **Letaria (irmã de Ludmilla):** - tem uma visão mais “intelectualizada” da literatura. Analisa textos
forma teórica e distante, representa a leitura acadêmica e analítica.

ITALO CALVINO
SE UNA NOTTE D'INVERNO
UN VIAGGIATORE



Personagens ligados ao mundo editorial:

➤ **Silas Flannery**

- Escritor fictício, vive crise criativa, reflete sobre o ato de escrever
É quase um espelho do próprio Calvino.

➤ **Ermes Marana**

- Tradutor envolvido em fraudes, mistura e manipula textos, responsável por parte da confusão dos livros.
Representa a instabilidade da autoria e da “verdade” literária.

OBSERVAÇÃO: Ao longo das histórias interrompidas, aparecem: autores fictícios, leitores, personagens de diferentes gêneros literários. Mas eles não se desenvolvem totalmente, porque as narrativas são sempre interrompidas.

ITALO CALVINO
SE UNA NOTTE D'INVERNO
UN VIAGGIATORE



➤ A representação dos personagens e os tipos de leitores:

O leitor comum (identificação e busca)

- - Quer se envolver na história
- - Busca continuidade, sentido, final
- - Fica frustrado com interrupções

Ele representa quem lê para mergulhar na narrativa e tem o desejo de terminar o livro

ITALO CALVINO
SE UNA NOTTE D'INVERNO
UN VIAGGIATORE



A leitora (Ludmilla)

- Lê por prazer, curiosidade, sensibilidade
- Não precisa controlar a história
- Aceita melhor a experiência

Representa a leitura como experiência viva, não como conquista, e o prazer puro de ler

A leitora intelectual/teórica (Lotaria)

- Analisa textos de forma técnica
- Usa teorias, estatísticas, linguística
- Distancia-se da emoção

Representa a leitura acadêmica, e o excesso de interpretação racional

ITALO CALVINO
SE UNA NOTTE D'INVERNO
UN VIAGGIATORE



Silas Flannery (o escritor em crise)

- Questiona o sentido de escrever
- Sente que tudo já foi dito
- Observa os leitores

Representa o outro lado da leitura - quem escreve, a insegurança do autor

Ermes Marana (o manipulador de textos)

- Mistura traduções
- Cria confusão entre autores
- Sabota a ideia de "original"

Representa: a instabilidade da autoria, a ideia de que não existe texto totalmente "puro"

Representa a leitura acadêmica, e o excesso de interpretação racional

ITALO CALVINO
SE UNA NOTTE D'INVERNO
UN VIAGGIATORE



Quando os títulos dos dez capítulos são lidos em sequência formam uma única frase narrativa:

Se um viajante numa noite de inverno, fora do povoado de Malbork, debruçando-se na borda da escarpa íngreme, sem temer o vento e a vertigem, olha para baixo onde a sombra se adensa, numa rede de linhas que se entrecruzam e se entrelaçam, sobre o tapete de folhas iluminadas pela lua, em torno de uma cova vazia – que história espera lá embaixo pelo seu fim?

ITALO CALVINO
SE UNA NOTTE D'INVERNO
UN VIAGGIATORE



A obra reflete sobre o prazer de ler, a frustração de não terminar uma história, a relação entre leitor, autor e livro, e a multiplicidade de narrativas possíveis.

Calvino brinca com a estrutura do romance e mostra que cada leitura é uma experiência única, criada em parte pelo próprio leitor.

É um romance que transforma o próprio leitor em personagem e mostra que a leitura é uma aventura cheia de caminhos interrompidos, expectativas e descobertas, e que como na vida é uma sucessão de começos e recomeços.

A isto chama-se metacficção: uma história em cima de outra história, que brinca com a estrutura do romance, a ideia do autor, e o papel do leitor. Histórias paralelas se desdobram ao longo do romance como traduções falsas, livros trocados, editoras manipulando textos, e autores inventados

ITALO CALVINO
SE UNA NOTTE D'INVERNO
UN VIAGGIATORE



No Apêndice do livro Calvino responde, espetacularmente, uma resenha do crítico Angelo Guglielmi, fazendo então um resumo de toda a sua obra, informando que “no início seu discurso coincide com o meu, para depois identificar os pontos em que nossos caminhos se bifurcam e se distanciam”, e assim Calvino destrincha toda a intenção do livro, a estrutura do romance, a ideia do autor, o papel do leitor, autores em que ele se inspirou como Poe, e Borges, e conclui que “todo livro nasce na presença de outros livros, em relação e em confronto com outros livros”

Curiosidades

ITALO CALVINO
SE UNA NOTTE D'INVERNO
UN VIAGGIATORE



1) As capas dos livros:

A primeira capa do livro *Se una notte d'inverno un viaggiatore*, é uma obra de Dominique Appia, pintora suíça, e Calvino, pessoalmente, escolheu esta obra para a capa da primeira edição de seu livro em 1979. Na garrafa de vidro encontramos uma pequena estação, um trilho de trem, uma paisagem, o céu e o horizonte fechados, que dialogam com o livro onde as histórias começam mas não se desenvolvem plenamente. Também podemos inferir a metáfora clássica da garrafa com uma mensagem jogada ao mar para ser encontrada e interpretada. Calvino achava que a capa do livro deveria funcionar como uma fronteira que prepara o leitor para o jogo intelectual que está prestes a começar.

Continuação

As duas capas das edições brasileiras da Editora Companhia das Letras, responsável pela tradução e publicação do livro para o português no Brasil. A primeira de 2023, e a segunda de 2026

A imagem é dividida em partes (quase como quadrantes), com objetos e mãos desconectados entre si, refletindo o próprio livro que é composto por inícios de várias histórias interrompidas.

As mãos significam o leitor tentando pegar a história que está sempre mudando.

Os objetos estranhos como a régua, que significa uma tentativa de medir, organizar; o espelho, dando ideia de reflexo, duplicação, ilusão; e a máquina de escrever, o próprio ato de escrever.



Continuação

Os três retângulos vazios podem sugerir: páginas fechadas, livros não abertos, ou janelas sem conteúdo, também parecem espelhos, que estão nos refletindo (leitor).

O fundo verde pode sugerir silêncio, mistério, algo não revelado.

Diferente da capa anterior, esta não mostra ação, nem conta nada diretamente, assim como o livro.



Ítalo Calvino – Censurado

Censurado em Portugal: Não chegou a ser proibido, mas sofreu atrasos na publicação, teve circulação limitada, ou retenções pontuais.

Até 1974, Portugal viveu sob a ditadura do Ant3nio de Oliveira Salazar, no regime chamado Estado Novo. Nesse per3odo existia uma forte censura estatal sobre livros, teatro e cinema. Mesmo depois da Revolu33o dos Cravos (1974), que derrubou a ditadura, muitos mecanismos de controle cultural ainda estavam sendo desmontados. Por isso, alguns livros estrangeiros ainda enfrentaram resist4ncia ou atrasos editoriais. O que incomodava os censores: as passagens er3ticas ou sensuais em alguns dos romances “interrompidos”; estrutura experimental e metaficcional, considerada “subversiva” ou dif3cil de classificar; cr3tica impl3cita a regimes autorit3rios e 3 manipula33o da informa33o, presente em certos trechos.

Ítalo Calvino - Plágio

Plágio: Luca Bacchini, pesquisador italiano escreveu em 2016 o artigo: “Se Chico Buarque numa noite de inverno Apologia ao plágio em *Budapeste*”.

Em Budapeste, o protagonista José Costa é um *ghostwriter*, escreve livros que outros assinam, e vive uma crise de identidade literária, assim como no romance de Calvino o problema também gira em torno de autoria e falsificação. O jogo com identidades duplicadas: em Calvino múltiplos autores fictícios, e identidades literárias trocadas, em Chico Buarque, José Costa vive duas identidades linguísticas. Em Calvino dez inícios de romances interrompidos e em Chico Buarque há uma narrativa circular e ambígua.

Bacchini não acusa exatamente de plágio literal, mas sugere um diálogo estrutural entre as obras.

Ítalo Calvino – tradução como transformação

Ítalo Calvino teve seus romances traduzidos para dezenas de outras línguas. Para o português no Brasil todos os seus livros foram traduzidos por Nilson Moulin nascido no Espírito Santo e que reside atualmente em Brasília. Formado em Jornalismo, ganhou inúmeros prêmios como tradutor na Itália - *Nazionale per la traduzione* em 1994. Acredito que quando um tradutor assina com pseudônimo é porque sabe que não está fazendo uma coisa boa.

Todo tradutor é um traidor. A expressão "traduttore, traditore" (tradutor, traidor) surge porque é impossível transpor perfeitamente o significado, cultura e nuances de um idioma para outro, exigindo adaptações que "traem" a forma original. A tradução implica perdas de trocadilhos, jogos de palavras e contextos culturais específicos, tornando o texto final uma aproximação, e não uma réplica exata do original. Para ele a tradução é uma atividade que lhe dá tanto prazer que "um dia cheguei à conclusão de que traduzir é igual a sexo de qualidade.

Ítalo Calvino – Importância

Para Calvino “o prazer da leitura não está apenas em terminar uma história, mas em continuar sempre buscando novas histórias” (MAIA; MOREIRA, 2016)



That's all Folks